

IV SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

XXIV ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

VI ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**O PAPEL DA EDUCAÇÃO
NO ENFRENTAMENTO
DA CRISE CLIMÁTICA**

15 A 17 DE JUNHO DE 2026

SALÃO DE ATOS - CAMPUS IJUÍ




Educação nas Ciências
MESTRADO E DOUTORADO
UNIJUI


UNIJUI
UNIVERSIDADE REGIONAL

Eixo Temático: Educação Diversidade, Inclusão e Desigualdades

A INCLUSÃO DE ESTRANGEIROS NAS ESCOLAS PÚBLICAS: DIREITOS E DESAFIOS

Autor principal: ¹Teresinha Slongo Mrozinski

Coautor:² Maristela Beal da Rosa

Coautor³: Cleusa Inês Ziesmann

Coautor⁴: Sonize Lepke

RESUMO

O presente trabalho analisa os desafios enfrentados por estudantes estrangeiros com deficiência no processo de escolarização em escolas públicas. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter bibliográfico, baseada na análise de produções científicas sobre educação inclusiva, deficiência e migração no contexto escolar. Os resultados indicam que esses estudantes enfrentam barreiras estruturais, pedagógicas e atitudinais, além de dificuldades linguísticas, culturais e sociais. A articulação dessas condições com situações de vulnerabilidade, configura um cenário de exclusão ampliada. A perspectiva da interseccionalidade mostra-se essencial para compreender como esses fatores impactam suas trajetórias educacionais. Conclui-se que a efetivação de seus direitos depende da implementação de políticas públicas e práticas pedagógicas inclusivas que valorizem a diversidade.

Palavras-chave: educação inclusiva; estudantes estrangeiros; deficiência; interseccionalidade; escola pública; cultura.

¹ Pós Graduada em Gestão Escolar, em Orientação e Supervisão Escolar e em Educação Especial, Graduanda da 2ª Licenciatura Educação Especial, 3ª fase, Supervisora Educacional da EEEF São João Batista de La Salle-Erechim, E-mail: tere_mrs@hotmail.com

² Pós Graduada em Psicopedagogia, Neopsicopedagogia e Educação Especial, Graduanda em Pedagogia, Graduanda da 2ª Licenciatura Educação Especial, 3ª fase, Pedagoga da EMEI Viadutos, Pedagoga da EMEF Rui Barbosa-Marcelino Ramos, E-mail: maristelabeal@yahoo.com

³ Doutora em Educação (PUCRS). Professora na Universidade Federal da [Fronteira Sul - campus Cerro Largo/RS. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-7114-5432> . E-mail: cleusa.ziesmann@uffs.edu.br

⁴ Doutora em Educação (UCS). Professora na Universidade Federal da [Fronteira Sul - campus Erechim/RS. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-7053-7845>. E-mail: sonize.lepke@uffs.edu.br

IV SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

XXIV ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

VI ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**O PAPEL DA EDUCAÇÃO
NO ENFRENTAMENTO
DA CRISE CLIMÁTICA**

15 A 17 DE JUNHO DE 2026

SALÃO DE ATOS - CAMPUS IJUÍ




Educação nas Ciências
MESTRADO E DOUTORADO
UNIJUI


UNIJUI
UNIVERSIDADE REGIONAL

THE INCLUSION OF FOREIGN STUDENTS IN PUBLIC SCHOOLS: RIGHTS AND CHALLENGES

ABSTRACT

This study analyzes the challenges faced by foreign students with disabilities in the inclusion process in public schools and discusses how their rights can be ensured to promote a more just and inclusive education. This is a qualitative, bibliographic study based on the analysis of scientific literature on inclusive education, disability, and migration in the school context. The results indicate that these students face structural, pedagogical, and attitudinal barriers, as well as linguistic, cultural, and social difficulties. The combination of these conditions intensifies vulnerability, creating a context of expanded exclusion. The perspective of intersectionality is essential to understand how these factors affect their educational trajectories. It is concluded that ensuring their rights depends on the implementation of public policies and inclusive pedagogical practices that value diversity.

Keywords: inclusive education; foreign students; disability; intersectionality; public school; culture.

INTRODUÇÃO

A inclusão educacional constitui um dos princípios fundamentais do direito à educação e da consolidação de uma sociedade democrática e equitativa. No contexto contemporâneo, as instituições de ensino público são desafiadas a acolher a diversidade em suas múltiplas dimensões, garantindo não apenas o acesso, mas também a permanência e a participação plena de todos os estudantes. Nesse cenário, a inclusão de estudantes estrangeiros com deficiência emerge como uma temática complexa, que articula diferentes marcadores sociais da diferença e evidencia limites estruturais ainda presentes nos sistemas educacionais.

A efetivação do direito à educação para estudantes estrangeiros com deficiência envolve desafios que ultrapassam a dimensão normativa, exigindo a implementação de políticas públicas e práticas pedagógicas que considerem as especificidades desses sujeitos. Enquanto estudantes com deficiência enfrentam barreiras relacionadas à acessibilidade arquitetônica, comunicacional e pedagógica, estudantes estrangeiros vivenciam dificuldades adicionais associadas à língua, à cultura e aos processos de adaptação ao ambiente escolar. A

IV SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

XXIV ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

VI ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

O PAPEL DA EDUCAÇÃO NO ENFRENTAMENTO DA CRISE CLIMÁTICA

15 A 17 DE JUNHO DE 2026

SALÃO DE ATOS - CAMPUS IJUI




Educação nas Ciências
MESTRADO E DOUTORADO
UNIJUI


UNIJUI
UNIVERSIDADE REGIONAL

interseção dessas duas condições pode intensificar situações de exclusão, revelando a necessidade de análises que considerem a sobreposição de vulnerabilidades no espaço educacional.

Apesar dos avanços nas políticas de inclusão e na ampliação do debate sobre diversidade na educação, ainda se observa uma lacuna na literatura acadêmica no que se refere especificamente à realidade de estudantes estrangeiros com deficiência nas escolas públicas. Essa ausência de estudos integrados dificulta a compreensão mais ampla das experiências vividas por esse grupo e limita a formulação de estratégias institucionais mais efetivas para a garantia de seus direitos educacionais.

Diante disso, este trabalho tem como tema a inclusão de estudantes estrangeiros com deficiência, com foco nos direitos e desafios enfrentados no contexto das escolas públicas. Parte-se da seguinte questão de pesquisa: quais são os desafios confrontados pelos estudantes estrangeiros com deficiência na inclusão nas escolas públicas e de que maneira os direitos desses estudantes podem ser assegurados para se ter uma educação mais justa e inclusiva?

A relevância desta pesquisa justifica-se pela necessidade de compreender as múltiplas dimensões que atravessam o processo de inclusão escolar, especialmente em contextos marcados por desigualdades sociais, culturais e físicas. Ao analisar a intersecção entre deficiência e condição de estrangeiro, busca-se contribuir para o fortalecimento de práticas educacionais mais inclusivas e para a ampliação do debate sobre equidade no sistema educacional público.

Assim, este estudo pretende colaborar para a reflexão sobre os limites e possibilidades da inclusão escolar, evidenciando a importância de políticas educacionais que reconheçam a diversidade como elemento estruturante do processo educativo e que assegurem condições efetivas de aprendizagem e participação para todos os estudantes.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A presente pesquisa caracteriza-se como um estudo de abordagem qualitativa, de natureza básica, desenvolvido por meio de pesquisa bibliográfica. A investigação será realizada a partir da análise de produções científicas já publicadas, incluindo artigos



acadêmicos, livros, teses e documentos legais relacionados à educação inclusiva, com foco em estudantes com deficiência e estudantes estrangeiros.

A pesquisa bibliográfica permite a sistematização de conhecimentos já produzidos, possibilitando uma compreensão ampla do objeto de estudo e a identificação de lacunas na literatura existente. Nesse sentido, serão analisadas contribuições teóricas que abordam tanto a inclusão de estudantes com deficiência quanto os desafios enfrentados por estudantes estrangeiros no contexto escolar, buscando compreender a intersecção entre essas duas condições.

A análise dos dados será de caráter qualitativo, priorizando a interpretação crítica do conteúdo teórico, com base em categorias como inclusão escolar, direitos educacionais, barreiras de acessibilidade, adaptação sociocultural e interseccionalidade.

Além disso, a seleção das fontes considerou critérios de relevância temática, atualidade das publicações e consistência teórico-metodológica, priorizando estudos que dialogam com a perspectiva da educação inclusiva e dos direitos humanos. Foram utilizadas bases de dados reconhecidas no meio acadêmico, como SciELO, com o uso de descritores como educação inclusiva, estudantes estrangeiros, deficiência, migração e interseccionalidade. O processo de análise envolveu a leitura exploratória, seletiva e interpretativa dos materiais, permitindo a organização dos dados em eixos temáticos que orientaram a discussão dos resultados. Dessa forma, buscou-se garantir rigor científico e coerência na articulação entre os referenciais teóricos e os objetivos propostos pela pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise da literatura evidencia que, apesar dos avanços na ampliação do acesso ao ensino superior, persistem desafios significativos relacionados à permanência e à inclusão efetiva de grupos historicamente marginalizados, especialmente estudantes com deficiência e estudantes migrantes. Os estudos analisados apontam que, mesmo diante da existência de políticas inclusivas, tais grupos continuam enfrentando barreiras que dificultam sua trajetória acadêmica.

No caso dos estudantes com deficiência, os resultados indicam a presença de obstáculos estruturais, pedagógicos e atitudinais, os quais limitam sua participação plena no

IV SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

XXIV ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

VI ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

O PAPEL DA EDUCAÇÃO NO ENFRENTAMENTO DA CRISE CLIMÁTICA

15 A 17 DE JUNHO DE 2026

SALÃO DE ATOS - CAMPUS IJUI




Educação nas Ciências
MESTRADO E DOUTORADO
UNIJUI


UNIJUI
UNIVERSIDADE REGIONAL

ambiente acadêmico. Já em relação aos estudantes migrantes, foram identificadas dificuldades associadas à adaptação sociocultural, à vulnerabilidade socioeconômica e à fragilidade das redes de apoio. Esses achados demonstram que as condições de exclusão não ocorrem de forma isolada, podendo se intensificar quando associadas.

No que se refere à produção científica, foi identificado um conjunto significativo de estudos, especialmente na base SciELO, que abordam, de forma separada, a inclusão de estudantes com deficiência e a inclusão de estudantes imigrantes e refugiados, sobretudo na educação básica. Dentre os estudos encontrados destaco quatro mais relevantes para contribuir com essa pesquisa. No caso dos estudantes estrangeiros, pesquisas como as de Rodrigues e Almeida (2023) evidenciam que estudantes migrantes enfrentam dificuldades relacionadas à permanência no ensino, destacando fatores como vulnerabilidade social, adaptação cultural e fragilidade das redes de apoio. De forma complementar, estudos sobre estudantes com deficiência, como os desenvolvidos por Santos e Silva (2023), Oliveira (2024) e Gómez et al. (2023), apontam para a persistência de barreiras estruturais, pedagógicas e atitudinais no contexto educacional, além de problematizarem aspectos como a meritocracia e a insuficiência de políticas institucionais efetivas. Esses achados reforçam que, embora haja avanços no campo da inclusão, ainda predominam abordagens segmentadas, que analisam isoladamente as condições de deficiência e de migração.

Entretanto, os resultados também evidenciam uma lacuna importante na literatura: há uma quantidade reduzida de pesquisas que analisam de forma articulada a condição de estudantes migrantes com deficiência. Essa ausência é particularmente relevante tanto no contexto da educação básica quanto no ensino superior, indicando a fragilidade de abordagens interseccionais na produção científica.

Nesse sentido, os achados apontam que estudantes migrantes com deficiência constituem um grupo que vivencia a sobreposição de desigualdades, enfrentando desafios adicionais relacionados à acessibilidade, à integração institucional e ao reconhecimento de suas especificidades. Tal cenário reforça a necessidade de desenvolvimento de políticas educacionais mais abrangentes e da ampliação de estudos que considerem a complexidade dessas experiências, contribuindo para a efetivação de práticas educacionais mais inclusivas e equitativas.

IV SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

XXIV ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

VI ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

O PAPEL DA EDUCAÇÃO NO ENFRENTAMENTO DA CRISE CLIMÁTICA

15 A 17 DE JUNHO DE 2026

SALÃO DE ATOS - CAMPUS IJUI




Educação nas Ciências
MESTRADO E DOUTORADO
UNIJUI


UNIJUI
UNIVERSIDADE REGIONAL

Outro aspecto relevante identificado na literatura refere-se à insuficiência de formação docente para lidar com contextos educacionais marcados pela diversidade cultural e pelas especificidades da deficiência. Muitos professores relatam insegurança diante da necessidade de adaptar práticas pedagógicas que contemplem simultaneamente as demandas linguísticas e as necessidades educacionais específicas desses estudantes. Essa lacuna formativa contribui para a reprodução de práticas excludentes, ainda que de forma não intencional, evidenciando a importância de políticas de formação continuada que integrem a perspectiva intercultural e inclusiva.

Além disso, verifica-se que as ações institucionais voltadas ao acolhimento e apoio psicossocial ainda são insuficientes, o que compromete a construção de um ambiente escolar verdadeiramente inclusivo. A ausência de estratégias articuladas entre gestão escolar, professores e comunidade escolar limita o desenvolvimento de práticas que promovam a participação efetiva desses estudantes. Assim, os estudos analisados reforçam que a inclusão não deve ser compreendida apenas como acesso ao espaço escolar, mas como um processo contínuo que envolve reconhecimento, valorização das diferenças e garantia de condições equitativas de aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve como objetivo analisar os desafios enfrentados por estudantes estrangeiros com deficiência no processo de inclusão nas escolas públicas, bem como discutir de que forma seus direitos podem ser assegurados para a promoção de uma educação mais justa e inclusiva. A partir de uma abordagem qualitativa de caráter bibliográfico, foi possível compreender que a inclusão educacional, embora assegurada em marcos legais e discursivamente valorizada nas políticas públicas, ainda apresenta limitações significativas em sua efetivação prática.

Os resultados da análise teórica indicam que estudantes com deficiência enfrentam barreiras estruturais, pedagógicas e atitudinais que comprometem sua participação plena no ambiente escolar. Paralelamente, estudantes estrangeiros vivenciam desafios relacionados à adaptação linguística, cultural e social, o que impacta diretamente seu processo de ensino e de

IV SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

XXIV ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

VI ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

O PAPEL DA EDUCAÇÃO NO ENFRENTAMENTO DA CRISE CLIMÁTICA

15 A 17 DE JUNHO DE 2026

SALÃO DE ATOS - CAMPUS IJUI




Educação nas Ciências
MESTRADO E DOUTORADO
UNIJUI


UNIJUI
UNIVERSIDADE REGIONAL

aprendizagem no sistema educacional. Quando essas duas condições se articulam, observa-se a intensificação de situações de vulnerabilidade, evidenciando uma forma de exclusão ampliada que ultrapassa a simples soma de dificuldades individuais.

Nesse contexto, a perspectiva da interseccionalidade mostrou-se fundamental para compreender como diferentes marcadores sociais como deficiência e nacionalidade, se combinam na produção de desigualdades educacionais. Tal abordagem permite reconhecer que a experiência de estudantes estrangeiros com deficiência não pode ser analisada de forma fragmentada, mas sim a partir da interação entre múltiplos fatores sociais, institucionais e culturais.

Além disso, verificou-se que a efetivação dos direitos educacionais desses estudantes depende não apenas da existência de legislação inclusiva, mas principalmente da implementação concreta de políticas públicas articuladas e de práticas pedagógicas que considerem a diversidade como princípio estruturante da educação. A formação docente, a acessibilidade em suas múltiplas dimensões e o fortalecimento de estratégias de acolhimento institucional são elementos essenciais para garantir a permanência e o sucesso escolar desses estudantes.

Dessa forma, conclui-se que a inclusão de estudantes estrangeiros com deficiência nas escolas públicas ainda representa um desafio em construção, exigindo o compromisso contínuo das instituições educacionais e do poder público. Apesar das leis garantirem direitos, sua efetivação depende de políticas públicas concretas, formação docente adequada e práticas pedagógicas inclusivas.. A interseccionalidade é essencial para compreender e enfrentar essas desigualdades. Espera-se que este estudo contribua para o fortalecimento do debate acadêmico sobre inclusão e equidade, bem como para a reflexão sobre práticas educativas mais sensíveis às múltiplas formas de diversidade presentes no ambiente escolar, para garantir uma educação verdadeiramente inclusiva.

REFERÊNCIAS



CRENSHAW, Kimberlé. Demarginalizing the intersection of race and sex: a Black feminist critique of antidiscrimination doctrine, feminist theory and antiracist politics. University of Chicago Legal Forum, Chicago, v. 1989, n. 1, p. 139-167, 1989.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer? São Paulo: Moderna, 2003.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Ser ou estar: eis a questão – explicando o déficit intelectual. São Paulo: Summus, 2015.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 1996.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União: Brasília, DF, 2015.

UNESCO. Declaração de Salamanca e linha de ação sobre necessidades educativas especiais. Salamanca: UNESCO, 1994.

RODRIGUES, P. H.; ALMEIDA, V. M. Permanência de estudantes migrantes no ensino superior. SciELO Preprints, 2023. Disponível em: <https://preprints.scielo.org>. Acesso em: 10 abr. 2026.

SANTOS, A. R.; SILVA, M. L. Permanência de estudantes com deficiência no ensino superior. SciELO Preprints, 2023. Disponível em: <https://preprints.scielo.org>. Acesso em: 10 abr. 2026.

OLIVEIRA, R. S. In/exclusão e meritocracia no ensino superior: estudantes com deficiência em foco. SciELO Preprints, 2024. Disponível em: <https://preprints.scielo.org>. Acesso em: 10 abr. 2026.

GÓMEZ, L. et al. Barreiras enfrentadas por estudantes com deficiência visual no ensino superior. SciELO Preprints, 2023. Disponível em: <https://preprints.scielo.org>. Acesso em: 10 abr. 2026.